

ESCOLA SECUNDARIA
CAMILO
CASTELO BRANCO

INTERVISÃO PEDAGÓGICA
COLABORAR PARA APRENDER

INTRODUÇÃO

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco, atenta aos desafios crescentes dos contextos educativos e à diversidade do seu corpo docente, reconhece a importância de promover práticas de desenvolvimento profissional docente baseadas na colaboração e na partilha de saberes.

Neste enquadramento, a **INTERVISÃO - Colaborar Para Aprender (COPA)** assume-se como uma estratégia inovadora de reflexão e de cooperação entre pares, orientada para a melhoria contínua da prática letiva. Diferencia-se da supervisão tradicional pelo caráter horizontal e não hierárquico, sustentando-se na corresponsabilidade, no diálogo e na entreajuda.

CONCEITO E OBJETIVOS

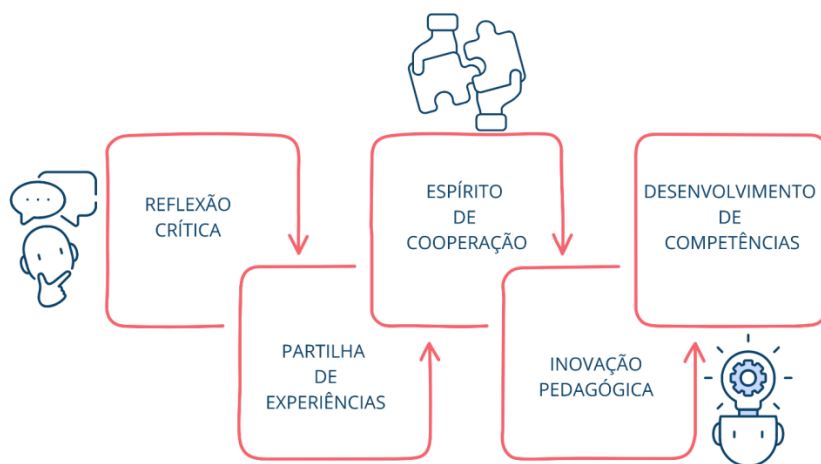
A intervenção pedagógica pode ser definida como um processo estruturado e sistemático de análise colaborativa da prática docente, no qual um ou mais professores apresentam situações concretas de ensino para discussão no seio de um grupo/par de colegas.

Este processo fomenta a reflexão crítica, a partilha de perspetivas e a construção conjunta de soluções, promovendo o desenvolvimento profissional individual e coletivo.

As principais finalidades da intervenção pedagógica incluem:

- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo;
- Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares;
- Identificar e promover boas práticas pedagógicas;
- Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares.

Incentivar a reflexão crítica e construtiva sobre a prática letiva; **Estimular a partilha** de experiências, metodologias e recursos educativos; **Reforçar** o espírito de **cooperação** e o sentimento de pertença à comunidade escolar; **Desenvolver competências** no âmbito da gestão da sala de aula, da avaliação e da inclusão e **Fomentar a inovação pedagógica** e a capacidade de adaptação a novos desafios educativos.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A intervenção pedagógica reger-se-á pelos seguintes princípios: **Horizontalidade** – ausência de hierarquias, valorizando a igualdade entre todos os intervenientes; **Confidencialidade** – garantia de respeito e reserva relativamente às situações partilhadas; **Reflexão construtiva** – foco na procura de soluções, excluindo juízos de valor e/ou avaliativos; **Corresponsabilidade** – participação ativa de cada docente no processo de intervenção; **Aplicabilidade** – orientações e conclusões com impacto real e direto na prática pedagógica.



METODOLOGIA DE TRABALHO

A intervenção pedagógica será operacionalizada através da **co-observação de aulas**: (1) Um **professor observa a aula** de um colega, registando aspetos previamente definidos (ex.: estratégias de motivação, gestão da disciplina, métodos de avaliação); (2) Subsequentemente, ambos os docentes **realizam uma sessão de intervenção, analisando pontos fortes e áreas de melhoria**, num ambiente de colaboração, confiança, respeito mútuo e corresponsabilidade.

Este modelo está em consonância com recomendações nacionais e internacionais que destacam a observação de aulas e o trabalho colaborativo como elementos fundamentais para o desenvolvimento profissional sustentado.

IMPLEMENTAÇÃO

A adesão a este plano de intervenção pedagógica é uma decisão do professor. A intervenção pedagógica será dinamizada prioritariamente no seio dos grupos disciplinares, permitindo uma reflexão contextualizada às especificidades de cada área curricular.

Poderão ser exploradas outras modalidades: **grupos interdisciplinares**, potenciando a articulação entre diferentes áreas do saber; **sessões temáticas**, dedicadas a questões transversais como inclusão, avaliação, utilização de tecnologias digitais ou gestão da disciplina.

RESULTADOS ESPERADOS

A adoção sistemática da intervisão pedagógica deverá traduzir-se em benefícios significativos para a comunidade educativa, nomeadamente:

- Momentos de articulação mais eficazes e eficientes;
- Interação e articulação entre docentes da mesma área curricular/ano;
- Uniformização de procedimentos;
- Melhoria das práticas pedagógicas.

Melhoria qualitativa das práticas de **ensino** e de **aprendizagem**; Maior coesão, **apoio** e **cooperação** entre docentes; Fortalecimento da **capacidade** de resposta aos **desafios atuais da educação**; Promoção do **bem-estar profissional** e redução do isolamento docente; **Enriquecimento** do percurso formativo dos alunos, através de **práticas pedagógicas** mais **inovadoras** e **inclusivas**.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da intervisão pedagógica na Escola Secundária Camilo Castelo Branco representa um **investimento** estruturante no **desenvolvimento profissional** docente e institucional.

De acordo com as orientações da Direção-Geral da Educação no documento *Intervisão: COPA – Colaborar Para Aprender* (DGE, 2021), esta prática valoriza a reflexão crítica, a colaboração e a construção coletiva de soluções, criando **tempos e espaços organizacionais** que permitem aos docentes planificar em conjunto, observar aulas entre pares e partilhar critérios pedagógicos. Deste modo, contribui para a consolidação de uma escola mais cooperativa e reflexiva, orientada para o **sucesso e a inclusão de todos os alunos**.